



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

**EIXO 06 – Currículo, Formação, Diversidade e Diferença**

## **A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO QUILOMBOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: VALORIZAÇÃO DOS SABARES CONTRACOLONIAIS QUE TRANSVERSALIZAM O ENSINO E APRENDIZAGEM**

SOARES, Robert Paixão de Cerqueira. UEFS  
[robertpaixaosoares@gmail.com](mailto:robertpaixaosoares@gmail.com)

SANTOS, Juliana Oliveira Santos. UEFS  
[julianaoliveira.uefs@gmail.com](mailto:julianaoliveira.uefs@gmail.com)

BEZERRA, Cleidiane Almeida. UEFS  
[cleidianealmeidauefs1@gmail.com](mailto:cleidianealmeidauefs1@gmail.com)

Na contemporaneidade, o currículo e a cultura não podem estar dissociados, pois estão imbricados de diversas formas, principalmente quando se analisa o currículo quilombola. As comunidades quilombolas apresentam uma grande história de tradição cultural, que perpassa o compartilhamento de uma identidade ancestral, movida, sobretudo, pelo pertencimento e pela luta consciente pelos territórios que ocupam e utilizam. Por isso, a organização curricular das escolas quilombolas deve ser estruturada a partir da especificidade étnico-cultural desses povos, levando em consideração especialmente as memórias coletivas, como bem enfatizam as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica”, instituídas pela Resolução N° 8, de 2012. Ou seja, o currículo quilombola não pode ser construído através da visão tradicional que ainda reverbera nas escolas brasileiras contemporâneas, arraigada nos conhecimentos europeus e brancocêntricos. Esse presente estudo tem como objetivos centrais: salientar os benefícios da construção e efetivação de um currículo quilombola participativo e emancipador, tendo como base a descolonização do modelo curricular hegemônico; evidenciar o currículo quilombola como um documento aberto e plural e ressaltar as contribuições da educação escolar quilombola como fonte de reconhecimento dos saberes e práticas culturais da população negra. Metodologicamente, esse estudo apresenta uma pesquisa bibliográfica, sendo de abordagem qualitativa, a partir da seleção de 4 artigos encontrados no “Google Acadêmico”, ambos do ano de 2024. Os 4 trabalhos escolhidos para compor as análises tecidas nesse estudo foram: Fonseca e Gomes (2024); Pereira e Simas (2024); Alves et al. (2024) e Oliveira, Cunha e Eugenio (2024). Estes foram selecionados por conta de trazerem discussões pertinentes à questão do currículo quilombola na educação básica. Através das investigações bibliográficas encontrou-se os seguintes resultados: compreende-se que a valorização do currículo quilombola é essencial para promover um processo pedagógico que possa refletir a diversidade cultural e histórica, em que desafie a hegemonia do conhecimento eurocêntrico e também fortaleça a



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

identidade dos alunos quilombolas, incorporando as vivências e as significâncias do seu território. Esse currículo não se limita em replicar os conhecimentos tradicionais, mas vai além ao integrar elementos que são enraizados da cultura quilombola, como as tradições orais que funciona como uma biblioteca viva onde preserva a memória coletiva da comunidade e as manifestações culturais que incluem música, dança, rituais locais e culinária, o que favorecem a formação da identidade dos povos remanescentes de quilombos. Contrários a cultura grafocêntrica europeia, os saberes quilombolas desconstróem padrões preexistentes, colocando o currículo como uma arena de poder e disputa constante. A diversidade nos currículos escolares é um elemento fundamental para oferecer uma perspectiva contracolonial, sendo importante para a incorporação de diversas vozes apagadas ao longo da história. Conclui-se, portanto, que é imprescindível preservar a identidade cultural e étnica das comunidades quilombolas nos currículos escolares, principalmente valorizando os meios de transmissão de saberes orais e as diversidades dessas comunidades, para que o ambiente pedagógico seja mais equitativo e não um reprodutor das desigualdades sociais.

**Palavras-Chave:** educação quilombola; tradições orais; saberes contracoloniais.

## Referências

ALVES, L. G; FRANQUEIRA, A. S; SANTOS, S. M. A. V; VIANA, S. C. Currículo, tradição e identidade-a educação escolar quilombola em um escola do município viana-es.

**Revista Foco**, v. 17, n. 5, p. e5237-e5237, 2024. Disponível em:

<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5237>. Acesso em: 29 ago. 2024.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica**. Brasília. 2012

FONSECA, R. N.; GOMES, E. B. Experienciando a educação quilombola: o currículo escolar. **Revista Mnemosine**, v. 15, n. 1, p. 168-176, 2024. Disponível em:

<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/mnemosine/article/view/3263>. Acesso em: 29 ago. 2024.

OLIVEIRA, S. A.; CUNHA, A. L. S.; EUGENIO, B. G. Currículo e relações étnico-raciais: reflexões sobre a prática curricular em uma escola quilombola: Curriculum and ethnic-racial relations: reflections on curricular practice in quilombola schools. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 20, n. 38, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8553>. Acesso em: 29 ago. 2024.

PEREIRA, L. B.; SIMAS, H. C. P. A. Educação Escolar Quilombola na Amazônia. **Revista e-Curriculum**, v. 22, p. e54663-e54663, 2024. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/54663>. Acesso em: 29 ago. 2024.